

AValiação E INTERVENÇÃO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO EM CRIANÇAS DE 3 A 4 ANOS

Jeniffer Garrido Gomes; Thaís Furco Granela; Larissa Helena Zani Santos de Carvalho.
jenifferrgarrido28@gmail.com

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

Os estágios de Processos Psicológicos Básicos I e II são os primeiros dentro da formação acadêmica na qual é o momento em que é colocado em prática todo o embasamento teórico até o momento. O objetivo do estágio é tomar contato com os sistemas múltiplos que influenciam o desenvolvimento humano, especificamente nesse caso, observa-se em crianças cujos estágios do desenvolvimento aparecem com clareza. Pois, na infância, é o momento em que há maior neuroplasticidade, com a capacidade adaptativa do Sistema Nervoso Central, sendo assim a estimulação nessa fase é fundamental. O presente trabalho foi realizado em uma Creche Berçário, filantrópica, de uma cidade de médio porte do interior São Paulo. O intuito a priori foi realizar a avaliação do desenvolvimento de 14 crianças com a faixa etária de 3 a 4 anos para elaboração e execução de um plano de intervenção para estimular os déficits identificados. Nos dois primeiros encontros foi estabelecido rapport e observação do comportamento das crianças na rotina da creche. Posteriormente, foi dado início da aplicação de atividades estruturadas baseadas no Inventário Portage Operacionalizado (IPO) que propõe tarefas para analisar o desenvolvimento nas seguintes áreas: cognição, socialização, desenvolvimento motor, linguagem e autocuidados. Os dados foram coletados e analisados para elaboração de um Projeto de Intervenção visando incitar o desenvolvimento dos déficits identificados no processo de avaliação. Os resultados da avaliação indicaram que grande parte dos alunos avaliados possuem déficits principalmente nas áreas de desenvolvimento motor e cognição. O Projeto de Intervenção possui como objetivo estimular as áreas e atividades nas quais não foram alcançados com êxito, com o propósito de incentivar a criança para adquirir nova habilidade. As atividades propostas para estimulação foram como, por exemplo, na área de cognição, dizer se os objetos aparecem frequentemente juntos e agrupar em categorias, tarefas com letras, iniciando com as vogais. Foi realizado também a brincadeira do “Seu Mestre Mandou” com o intuito de verificar as áreas de cognição e desenvolvimento motor ao solicitar que realizassem o movimento de marchar, pular de uma altura de 20cm e andar nas pontas dos pés. Até o momento, grande parte dos alunos demonstraram um desenvolvimento significativo em comparação ao semestre anterior em todas as áreas e não tiveram erros às atividades propostas. Desta forma, é possível verificar que realmente a estimulação nessa faixa etária é fundamental, como aponta literatura da área. Por fim, vale ressaltar que a atuação nos estágios básicos I e II supervisionado possibilitou um aprendizado onde pode-se estabelecer uma conexão entre o teórico e a prática, possibilitando vivências significativas. Palavras-chave: desenvolvimento infantil; estágio básico; projeto de intervenção.